

**OUT — DEZ
2026**

cinemateca JÚNIOR

SESSÕES MEDIADAS DE FILMES

ORIENTAÇÃO DA EQUIPA DA CINEMATECA JÚNIOR





Dum catálogo de mais de 40.000 filmes, a equipa da JÚNIOR propõe a cada três meses um conjunto de filmes clássicos e outros que, sendo também cinema do melhor, são ótimos pretextos para iniciar uma conversa aqui e na sala de aula sobre os desafios e as promessas do mundo contemporâneo.

ÍNDICE

Pré-escolar	P. 3
1º e 2º ciclo	P. 7
3º ciclo e ensino secundário.....	P. 13
Informações	P. v19



PRÉ-ESCOLAR



THE CIRCUS

O Circo, de Charles Chaplin
com Charles Chaplin, Merna Kennedy, Al Ernest Garcia, Harry Crocker
Estados Unidos da América, 1928
72 min | legendado em português

Temas – **comédia** | **amizade** (empatia, proteção)

O nosso conhecido vagabundo, Charlot, vai trabalhar no circo e torna-se rapidamente a estrela da companhia. Este filme é das maiores homenagens ao espetáculo circense feitas em cinema, pelo mais sublime palhaço de todos os tempos, Charles Chaplin.

Filme mudo acompanhado ao piano por **Catherine Morisseau**
para grupos com mais de 50 alunos

DUMBO

Dumbo, de Ben Sharpsteen
Estados Unidos da América, 1941
64 min | dobrado em português do Brasil

Temas – **amizade** | **discriminação**

Uma pequena maravilha saída dos estúdios de Walt Disney. DUMBO é a adaptação de uma série de histórias populares da autoria de Helen Aberson e Harold Pearl, que contam as aventuras de um elefante marcado pela diferença: Dumbo é de tamanho reduzido e tem orelhas enormes. Mas descobrirá que estas lhe permitem voar. Um filme que mostra que a "diferença" não conta.

HOMENAGEM À PIONEIRA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO EM SILHUETAS LOTTE REINIGER

SLEEPING BEAUTY

"A Bela Adormecida"

CINDERELLA

"A Gata Borralheira"

THE GRASSHOPPER AND THE ANT

"A Cigarra e a Formiga"

THUMBELINA

"A Polegarzinha"

de Lotte Reiniger

Reino Unido, 1954

duração total da sessão aprox. 40 min |
legendados em português

Temas – **contos de fada** | **medo** | **coragem** | **identidade** | **escolha**

Apaixonada pelo teatro de sombras oriental e pela arte da silhueta recortada, Lotte Reiniger (1899-1981) deixou-nos uma obra composta por dezenas de filmes de animação numa técnica muito peculiar: a animação de silhuetas.

Realizou a longa-metragem pioneira AS AVENTURAS DO PRÍNCIPE AHMED, em 1926, sendo, no entanto, a maior parte da sua obra composta por curtas-metragens, muitas vezes baseadas em contos tradicionais e das fábulas clássicas que desafiam o tempo e cujos personagens e cenários Lotte recriava em recortes cheios de imaginação e pormenor que continuam a encantar todas as gerações.

THE UGLY DUCKLING AND ME!

O Patinho Feio e Eu, de Michael Hegner e Karsten Kiilerich

França, Alemanha, Irlanda, Reino Unido,
Dinamarca, Estados Unidos da América, 2006

89 min | dobrado em português

Temas – **família** | **diferença** | **afetos**

Baseado no intemporal conto de fadas *O Patinho Feio*, de Hans Christian Andersen. Um patinho pouco convencional, chamado Ugly, cria uma ligação com Ratso, um rato nada recomendável, que se torna a sua figura paterna por ter sido a primeira criatura que viu ao sair do ovo.

WINNIE THE POOH

"O Ursinho Pooh", de Stephen J. Anderson e Don Hall

Estados Unidos da América, 2011

63 min | dobrado em português

Temas – **amizade** | **medo**

O burro Igor perde a cauda no Bosque dos Cem Acres e Pooh e os seus amigos tentam encontrar uma cauda substituta. Um bilhete deixado por Christopher Robin é mal interpretado e lança o grupo numa aventura para salvar o amigo de uma suposta criatura terrível...

1º E 2º CICLO



NANOOK OF THE NORTH

Nanuk, o Esquimó, de Robert Flaherty
com Allakariallak, Alice Nuvalinga, Cunayou
Estados Unidos da América, 1922
70 min | legendado em português

Temas – **inuit** | **ambiente** | **diversidade**

A primeira longa-metragem de Robert Flaherty (produzida por uma companhia de peles!) é também o primeiro grande documentário da história do cinema. Flaherty parte para o Ártico para filmar o povo esquimó, e o que traz é uma genial crónica do esforço humano, contada de forma rigorosa e onde a poesia nasce exatamente dessa exposição simples, dando-lhe uma dimensão universal.

Filme mudo acompanhado ao piano por **Catherine Morisseau**
para grupos com mais de 50 alunos

SHERLOCK HOLMES JR.

de Buster Keaton
com Buster Keaton, Kathryn McGuire, Ward Crane
Estados Unidos da América, 1924
50 min | mudo, legendado em português

Temas – **comédia** | **cinema** | **sonho**

SHERLOCK JR. é um dos momentos maiores da obra do cómico impassível, Buster Keaton, na figura de um candidato a detetive inspirado nas aventuras do popular herói criado por Conan Doyle. Mas este genial burlesco é também uma reflexão sobre a magia do cinema, com a personagem de Keaton sofrendo, num ecrã, todos os “acidentes” provocados pelas mudanças de planos.

Filme mudo acompanhado ao piano por **Catherine Morisseau**
para grupos com mais de 50 alunos

SPEEDY

O Ás da Velocidade, de Ted Wilde
com Harold Lloyd, Ann Christy, Bert Woodruff
Estados Unidos da América, 1928
86 min | mudo, legendados em português

Temas – **comédia** | **comunidade** | **progresso**

Um dos filmes mais célebres de Harold Lloyd, e um grande sucesso do seu tempo. Rodado parcialmente em cenários reais (em Coney Island, sítio de lazer para os nova-iorquinos), SPEEDY anda à volta das peripécias de um motorista de táxi interpretado por Lloyd, e tem a participação especial de alguns desportistas famosos, como os basebolistas dos New York Yankees Babe Ruth e Lou Gehrig. É um burlesco de alta velocidade (as perseguições automóveis são um dos mais espetaculares exemplos precoces do género), construído à escala das verdadeiras ruas da cidade.

Filme mudo acompanhado ao piano por **Catherine Morisseau**
para grupos com mais de 50 anos

MODERN TIMES

Tempos Modernos, de Charles Chaplin
com Charles Chaplin, Paulette Godard, Henry Bergman,
Tiby Sandford, Chester Conklin
Estados Unidos da América, 1936
87 min | legendado em português

Temas – **comédia** | **trabalho** | **tecnologia**

Charlot desafia os tempos modernos, fazendo da indústria mecânica e dos conflitos laborais o alvo da sua sátira. Charlot apanha uma bandeira vermelha e é preso como agitador, domina uma revolta na cadeia e é louvado pelo poder. No fundo, uma irresistível crítica à desumanização e a luta, sempre atual, da busca do amor. O último filme mudo de Charlot (ou melhor, quase mudo) e da sua personagem de vagabundo.

ANIKI-BOBÓ

de Manoel de Oliveira,
com Nascimento Fernandes, Fernanda Matos, Horácio Silva, António Santos
Portugal, 1942
75 min

Temas – **amizade** | **violência** (bullying) | **transgressão**

Primeira longa-metragem de Manoel de Oliveira, segundo o conto de Rodrigues de Freitas, *Os Meninos Milionários*. O título é a invocação de um jogo infantil para dividir os que serão “policias” e “ladrões”. Uma belíssima incursão no mundo da infância que é simultaneamente um documento excecional sobre a cidade do Porto no começo da década de 1940.

LES GLANEURS ET LA GLANEUSE

Os Respigadores e a Respigadora, de Agnès Varda
com Agnès Varda, Bodan Litnanski, François Wertheimer
França, 2000
82 min | legendado em português

Temas – **consumo/desperdício** | **tempo** | **arte/memória**

Partindo de um célebre quadro de Millet intitulado *Les Glaneurs*, o filme de Agnès Varda desenha-se como um retrato impressionista de um conjunto de respigadores contemporâneos. Estes já não recuperam as espigas abandonadas nos campos ceifados, mas tudo o que os outros deixam para trás. Com a sua pequena câmara digital em punho, com a qual capta toda uma diversidade de imagens, Varda encarna no cinema a figura por excelência da respigadora.

E.T., THE EXTRA-TERRESTRIAL

E.T., O Extra-Terrestre, de Steven Spielberg
com Henry Thomas, Drew Barrymore, Robert MacNaughton, Dee Wallace
Estados Unidos da América, 1982
115 min | legendado em português

Temas – **amizade** | **diferença** | **integração**

O mais célebre filme de ficção científica jamais feito é também um belíssimo “conto de fadas”, materializado pela magia de Steven Spielberg: num cenário de história de fadas (a nave chaleira, as bicicletas voadoras, a noite do Halloween), Spielberg conta a história de um pequeno “alien” esquecido na Terra que se refugia numa casa onde as crianças o escondem e o ajudam numa odisséia de regresso a casa. Um deslumbramento.

LES CHORISTES

Os Coristas, de Christophe Barratier
com Gérard Jugnot, François Berléand, Jean-Baptiste Maunier
França, Suíça, Alemanha, 2004
97 min | legendado em português

Temas – **educação** | **paternidade** | **transformação** | **talento**

Vidas de jovens pontuadas pelos tempos inexoráveis das aulas, refeições e ginástica, num colégio para órfãos e marginalizados, na França do Pós-Segunda Guerra Mundial. Os jovens devem sincronizar os ritmos para evitar as punições do austero diretor. Mathieu, o desajeitado vigilante, antigo compositor, decide praticar um caminho alternativo ao da coação, através da arte, da música e do canto para dar aos alunos – e a si mesmo – a possibilidade de resgate social e esperança no futuro.

WALL-E

de Andrew Stanton
Estados Unidos da América, 2008
98 min | dobrado em português

Temas – **ambiente** | **sustentabilidade** | **regeneração**

Talvez um dos mais bonitos filmes de animação da década, com um uso perfeito das modernas técnicas de animação por computador. É a história de um pequeno robô deixado na Terra, encarregado da limpeza, quando os terrestres abandonaram o planeta super poluído, vivendo em naves no espaço. Mas eis que Wall E, encontra uma manifestação da vida a renascer, assim como uma linda robô fêmea enviada para investigar.

MA VIE DE COURGETTE

A Minha Vida de Courgette, de Claude Barras
Suíça, França, 2016
66 min | dobrado em português

Temas – **paternidade** | **adoção** | **amizade** | **violência** (bullying)

Um menino chamado Ícaro, mais conhecido pela sua alcunha de Courgette, vai para um orfanato depois da trágica morte da mãe. Depois deste terrível revés e no meio das dificuldades que tem em integrar-se no seu novo lar, vai descobrir o lado solar da vida com a preciosa ajuda do polícia Raymond e dos seus amigos Camille e Simon. Primeira longa-metragem do suíço Claude Barras, A MINHA VIDA DE COURGETTE é um filme de animação em "stop motion" adaptado da obra *Autobiographie d'une Courgette* (2002) do escritor francês Gilles Paris.

3º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO



THE GOLD RUSH

A Quimera do Ouro, de Charles Chaplin
com Charles Chaplin, Georgia Hale, Mach Swain, Tom Murray
Estados Unidos da América, 1925
72 min | legendado em português

Temas – **geopolítica** | **migração** | **ambiente**

O clássico de todos os burlescos e, para muitos, a obra maior de Charles Chaplin, incluído em quase todas as listas dos “melhores filmes de sempre”. O pequeno vagabundo parte à conquista do ouro e da felicidade no Alasca, e encontra os dois após uma série de cenas memoráveis que ficaram na história do cinema: a cabana perdida no gelo e à beira do abismo em equilíbrio instável, as alucinações provocadas pela fome, e a inesquecível noite solitária de Natal de Charlot, com o sonho e a dança dos pãezinhos.

THE GRAPES OF WRATH

As Vinhas da Ira, de John Ford
com Henry Fonda, Jane Darwell, John Carradine, Charles Grapewin, Ward Bond
Estados Unidos da América, 1940
129 min | legendado em português

Temas – **exploração** | **família** | **desalojamento**

Um dos retratos mais duros do cinema americano sobre a terrível situação de muitos agricultores americanos durante a Grande Depressão, que os obrigou a migrar. THE GRAPES OF WRATH adapta o romance homónimo de John Steinbeck sobre o périplo dos agricultores do Oklahoma arruinados por uma desastrosa seca e expulsos das suas terras pelos bancos, rumo à “terra prometida” da Califórnia. No papel principal, Henry Fonda tem uma das maiores criações da sua carreira. Um filme duro, com um tom inegavelmente “de esquerda” (“We are the people”), que mostra que John Ford, embora conservador, tinha as suas contradições.

THE DEAD

Gente de Dublin, de John Huston
Estados Unidos da América, 1987
80 min | legendado em português

Temas – **cinema e literatura** | **memória** | **mortalidade** | **presente e passado**

O testamento artístico do lendário John Huston, baseado na obra-prima de James Joyce. Na noite de Reis de 1904, em Dublin, uma calorosa festa de família cheia de música e poesia transforma-se, no silêncio da madrugada, num drama íntimo e avassalador. Ao ouvir uma antiga canção, Gretta recorda um amor trágico da adolescência, levando o seu marido, Gabriel, a uma profunda revelação.

Através deste confronto entre o passado e o presente, o filme aborda temas fundamentais como a mortalidade, a efemeridade da vida, a força da memória, a nostalgia e a dor dos amores perdidos. Uma obra-prima poética e melancólica, sobre as marcas que o tempo deixa em cada um de nós.

UMA PEDRA NO BOLSO

de Joaquim Pinto
com Bruno Leite, Inês de Medeiros, Isabel de Castro, Manuel Lobão,
Luis Miguel Cintra, João Pedro Bénard da Costa, Eduarda Chiotte
Portugal, 1988
91 min

Temas – **infância** | **adolescência** | **identidade**

O primeiro filme de Joaquim Pinto conta uma história de iniciação e embate com a idade adulta. Em férias na estalagem de uma tia à beira-mar, Miguel encontra Luísa, o pescador João e o Dr. Fernando, três personagens que marcarão a entrada da sua primeira pedra no bolso. Foi filmado sem subsídios e com uma reduzida equipa, uma exceção no cinema português nos anos oitenta. “Quando Joaquim Pinto apresentou em ante-estreia o seu filme na Cinemateca disse (ou escreveu) que ‘Não vale a pena filmar se não se tiver motivos para isso’. Os motivos de uma pedra no bolso são óbvios e começa aí a sinceridade tocante desta obra” (M.S. Fonseca).

GOOD BYE LENIN!

Adeus, Lenine!, de Wolfgang Becker
com Daniel Brühl, Katrin Saß, Chulpan Khamatova
Alemanha, 2003
121 min

Temas – **muro de Berlim** | **capitalismo/socialismo/comunismo** | **manipulação da informação**

Filme de Wolfgang Becker, com música de Yann Tiersen (“O Fabuloso Destino de Amélie Poulain”), que relata um capítulo marcante da história alemã e europeia, a queda do muro de Berlim, as mudanças políticas, sociais e culturais que desencadeou e a forma como afetou as pessoas que acreditavam no mundo socialista.

PERSEPOLIS

Persépolis, de Marjane Satrapi, Vincent Paronnaud
França, Estados Unidos da América, 2007
96 min | legendado em português

Temas – **amizade** | **igualdade de género** | **violência** | **desenraizamento**

Uma iraniana recorda a sua adolescência no Irão, depois da revolução islâmica, incluindo a longa guerra com o Iraque e os bombardeamentos de Teerão. “Um filme maravilhoso e agridoce, que é ao mesmo tempo um romance de iniciação, uma lição sobre a História recente do Irão e uma alegre fábula feminista”, foi como Kate Stables definiu PERSEPOLIS na revista *Sight & Sound*.

LOURDES CASTRO – PELAS SOMBRAS

de Catarina Mourão
Portugal, 2010
84 min

Temas – **arte e natureza** | **arte e quotidiano**

O documentário é um retrato íntimo da consagrada artista plástica Lourdes Castro (1930–2022), da sua vida quotidiana e do processo criativo, na sua casa na Ilha da Madeira. Um olhar poético e delicado sobre os gestos simples do dia a dia, a relação com a natureza e a forte ligação entre a vida e a obra da artista.

LE HAVRE

Le Havre, de Aki Kaurismaki
com André Wilms, Blondin Miguel, Jean-Pierre Darroussin,
Kati Outinen, Elina Salo
Alemanha, França, Finlândia, 2011
93 min | legendado em português

Temas – **amizade** | **discriminação** | **integração**

Numa cidade portuária da Normandia francesa, Marcel Marx (André Wilms) e Arletty (Kati Outinen) procuram um novo começo, em que ele, escritor sem sorte, se torna engraxador de sapatos e conhece uma criança africana refugiada de que se torna protetor. É o mais otimista dos filmes de Kaurismaki em muitos anos, mesmo se, por todas, se trata de um otimismo “de fábula” (Luís Miguel Oliveira, *Ípsilon*).

O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS

de João Botelho
com Chico Diaz, Luís Lima Barreto, Catarina Wallenstein,
Victoria Guerra, Hugo Mestre Amaro
Portugal, 2020
129 min

Temas – **cinema e literatura** | **estado novo**

Em O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS (2020), de João Botelho, o heterónimo de Fernando Pessoa regressa a Lisboa em 1936, deambulando por uma cidade sob o Estado Novo enquanto divide-se entre dois amores e debate o fascismo com o fantasma de Pessoa. Filmado a preto e branco, o filme adapta a obra homónima de José Saramago como uma alegoria política.

LOBO E CÃO

de Cláudia Varejão
com Ana Cabral, Ruben Pimenta, Cristiana Branquinho, Marlene Cordeiro
Portugal, 2022
111 min

Temas – **amizade** | **discriminação** | **integração** |
identidade de género | **identidade sexual**

Ana nasceu em São Miguel, uma ilha no meio do Oceano Atlântico marcada pela religião e tradições. É a filha do meio de três irmãos. Vivem com a mãe e com a avó. Ana percebeu cedo que as raparigas têm tarefas distintas das dos rapazes. Através da sua amizade com Luís, o seu melhor amigo que gosta tanto de vestidos como de calças, Ana questiona o mundo que lhe foi prometido. Quando a sua amiga Cloé chega do Canadá, trazendo consigo os dias brilhantes da juventude, Ana embarca numa viagem que a levará a atravessar a linha do seu horizonte. Repleta de desejo e liberdade, a luz de LOBO E CÃO revelará a Ana o mar certo para navegar. LOBO E CÃO é uma ode encantada à comunidade queer da ilha onde o brilho crepuscular atravessa o imenso Oceano Atlântico.

INFORMAÇÕES

PREÇÁRIO

Sessões Mediadas de Filmes na Sede – 1,30€ | Passaporte Escolar: 1€ | entrada gratuita para professores e monitores | entrada gratuita para escolas no âmbito do PNC | Jovens que perfazem 18 anos no decurso do ano: gratuito ao abrigo do Programa ÉS.CULTURA'18

Sessões Mediadas de Filmes no ANIM – entrada gratuita

INSCRIÇÕES

Mediante marcação prévia com antecedência mínima de 30 dias

Todas as quartas-feiras às 10h00 no edifício SEDE (lotação: 227 lugares)

Todas as quintas-feiras às 10h30 e às 14h30 no edifício ANIM (lotação: 48 lugares)



CONTACTOS

cinemateca.junior@cinemateca.pt | 213 596 204 (segunda a sexta, das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30)

MORADAS

Edifício Sede, Rua Barata Salgueiro, 39, 1269-059 Lisboa, Portugal

Edifício ANIM – Arquivo Nacional das Imagens em Movimento, Quinta da Cerca, Rua da República, 11 Chamboeira 2670-674 Bucelas, Portugal

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, I.P.
Rua Barata Salgueiro, 39, 1269-059 Lisboa, Portugal
213 596 200 | cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO



cinemateca
portuguesa
Museu do Cinema, I.P.